

RELATO DA RODA DE CONVERSA SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA UNIFESP

03/07/2017

PROMOTOR DO EVENTO: Diretoria do Campus de Diadema – Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino

EMENTA DO EVENTO: O evento teve como propósito disparar uma conversa sobre a Formação de Professores tendo como propulsores do diálogo a apresentação do Centro de Formação de Educadores da Escola Básica – CEFE, aprovado em 02/06/2016 na Congregação do Campus, e a intenção de torna-lo um órgão complementar do Campus de Diadema.

Local: Unidade Antonio Doll – Sala LIFE 3

CONVIDADOS IMPOSSIBILITADOS DE ESTAREM PRESENTES:

Assessora da Reitoria: Profa. Dra. Maria Angélica Pedra Minhoto

Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa: Prof. Dr. Esper Abrão Cavalheiro

CONVIDADOS PRESENTES:

Pró-reitora de Graduação: Profa. Dra. Isabel Marian Hartmann de Quadros

Pró-reitora de Extensão: Profa. Dra. Raiane Patricia Severino Assumpção

Diretoria do Campus de Guarulhos: Profa. Dra. Magali Aparecida Silvestre e Prof. Dr. Janes Jorge

Coordenadora do Comfor: Profa. Dra. Célia Maria Benedicto Giglio

Coordenadora Institucional do Projeto LIFE: Profa. Dra. Terezinha Sprenger

RESPONSÁVEIS PELA REALIZAÇÃO DO EVENTO:

Presentes:

Diretoria do Campus de Diadema: Prof. Dr. João de Barros Miguel Alexandrino

Presidente do CEFE: Profa. Dra. Verilda Speridião Kluth

Vice-presidente: Profa. Dra. Marilena Rosalen

Coordenadora da Comissão Científica: Profa. Dra. Itale Cericato

Membros da equipe:

Prof. Dr. Giovano Candiani

Prof. Dr. Silvana Zajac

Prof. Dr. Renato de Sá Teles

Prof. Dr. Tiago Castilho

Impossibilitados de estarem presentes:

Secretaria da Diretoria: Débora Fernanda C. Roggiero

Coordenadora da Comissão de Infraestrutura: Profa. Dra. Eliane Souza Cruz

Coordenador da Comissão de Adm/Financ.: Prof. Dr. Denilson Cordeiro

O diálogo se estabeleceu logo na chegada dos primeiros participantes que se mostraram extremamente entusiasmados com o evento. Assim, as trocas de informações se fizeram, desde o início, de maneira espontânea, acolhedora e sincera. Aquecidos deste primeiro momento de contato realizou-se, por quinze minutos, a apresentação do *Centro de Formação de Educadores da Escola Básica* – CEFE conduzida pela fala da Profa. Dra. Verilda Speridião Kluth. Após a apresentação iniciou-se a roda de conversa propriamente dita e focada no objetivo do evento.

Durante os pronunciamentos dos participantes, ricos de experiência e propósitos acadêmicos quase impossíveis de serem expressos neste relato, foram se delineando direcionamentos com a intenção do fortalecimento da formação de professores na universidade, tanto no nível básico como no nível superior, uma vez que não é possível falarmos de formação de professores da escola básica sem nos atermos que são as IES que os certificam e que são chamadas pelo adendo da LDB de 2015¹ a zelar pela educação básica.

Foi de comum acordo entre os participantes que a institucionalização de iniciativas acadêmicas que promovam melhorias no Campo da Formação de Professores, nos âmbitos do ensino, extensão e pesquisa é de vital importância para que elas ganhem raízes e com isto possam ganhar permanência nos processos educacionais que ocorrem na universidade ou fora dela, pois assim as iniciativas não ficam solitárias e à mercê da complexidade constituinte dos espaços educacionais, regidos por políticas que nem sempre condizem com a ética pretendida pela Instituição. Neste contexto, foi unânime o apoio ao CEFE como órgão complementar do Campus.

Por outro lado, as discussões tecidas na roda de conversa indicam que é preciso institucionalizar diretrizes educacionais que serão adotadas pela comunidade acadêmica que atua no campo de formação de professores, produzindo, a exemplo de outras universidades, um documento que expresse a política de formação de professores que vamos abraçar, assim como também outros aspectos que dizem respeito a liberdade de escolha de fundamentação teórica que delinea as ações metodológicas de cada projeto de ensino, extensão e pesquisa, com a finalidade de que a ação do professor na sala de aula não seja aprisionada ou enclausurada, mas, no entanto, seguidora de diretrizes institucionais.

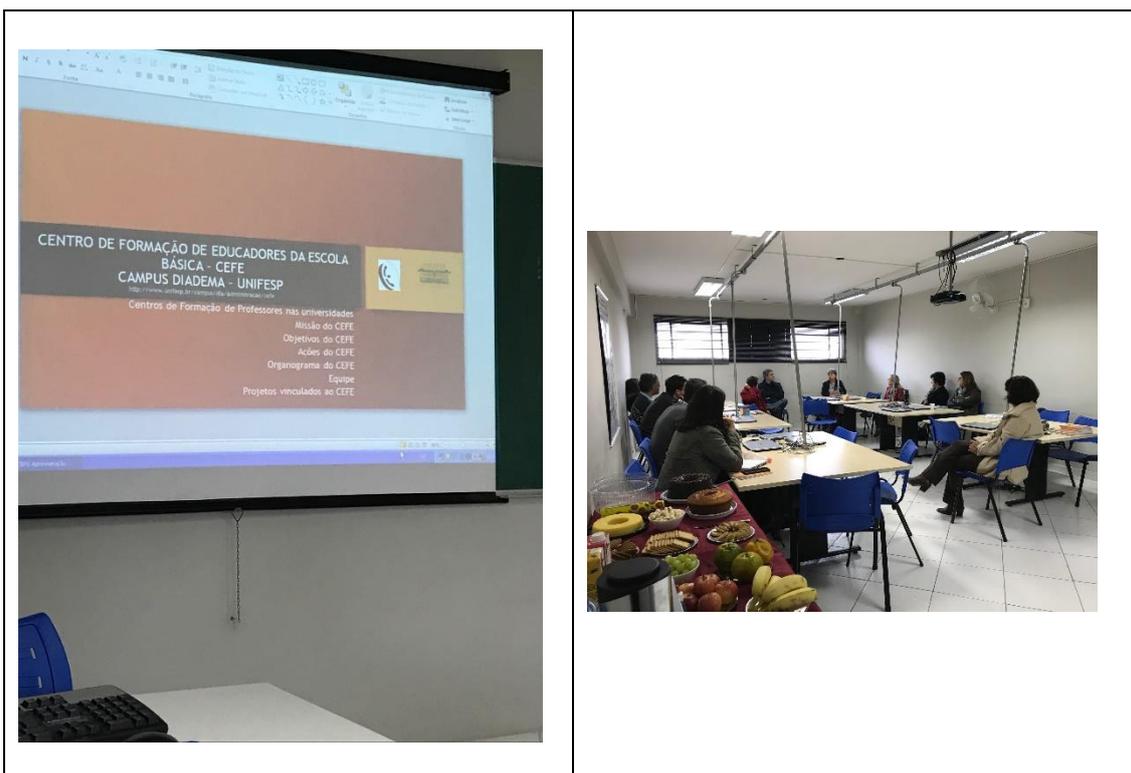
¹ Adendo LDB de 2015, quanto às finalidades do ensino superior: a Lei 13.174 de 2015 inclui, dentre as finalidades do ensino superior inciso VIII do Art. 43

VIII - atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica mediante formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares.

Após alguns debates, os participantes da roda de conversa entenderam que os caminhos organizacionais acadêmicos que dariam suporte ao fortalecimento da formação de professores na Instituição já estão de certa forma institucionalizados, pois, a instância, denominada hoje de Comfor, que agrega representantes das principais instâncias acadêmicas, Pró-Reitorias, representações de cada licenciatura, centros de formação de professores, e outros, poderia ser a instância agregadora que possibilitaria o vislumbre de convergências que emanem da especificidade de cada curso, programa, e centro de formação de professores de cada campus. A partir desta análise, sugeriu-se que fosse estudada e discutida a possibilidade do Comfor se tornar um órgão complementar vinculado à Reitoria, o que exaltaria a real importância do campo de formação de professores na nossa Instituição, e que cada campus, na medida do possível, criasse também um centro como órgão complementar do campus, a exemplo do caminho iniciado pelo Campus de Diadema.

Ao término da discussão, as Pró-Reitoras presentes comprometeram-se a levar uma síntese do discutido no evento à reunião dos Pró-Reitores e solicitou-se à coordenadora do Comfor que houvesse uma reunião aberta promovida por esta instância para aprofundamento do discutido.

Este relato foi enviado a todos os participantes do evento para leitura e correções antes de sua divulgação.



Momentos da Roda de Conversa

Foto: Equipe CEFE